



## Tanzânia: jubileu de rubi do Vicariato dos Carmelitas

**E**m 17 de setembro de 2023, o Vicariato celebrou seu jubileu de rubi em Nossa Senhora do Monte Carmelo (Kihonda). A missa solene foi celebrada por Sua Excelência Monsenhor Nyaisonga, em presença de Monsenhor Tambala, Padre Silvestre (provincial), Padre Praveen (vigário regional) e dos confrades, coirmãs e fiéis do Carmelo. Estávamos todos unidos na alegria e na gratidão ao celebrar 40 anos de serviço dedicado e de fé cons-

tante no Vicariato da Tanzânia.

Essa celebração do jubileu de rubi é um testemunho do empenho duradouro do Vicariato da Tanzânia diante dos desafios de sua missão e suscita um profundo sentimento de unidade, fé e gratidão. Enquanto olhamos para a frente, para continuar esse caminho de fé e de serviço, expressamos a nossa sincera gratidão a todos aqueles que contribuíram para o sucesso desse importante evento.

## Costa do Marfim: inauguração do ano escolar

**N**o sábado, 16 de setembro de 2023, o *Collège Catholique* dos Frades Carmelitas Descalços de Abidjan inaugurou o ano acadêmico, confiando-o ao Senhor. A missa foi presidida por Padre Ambroise-Marie Fare, diretor do colégio. Estavam presentes todas as pessoas envolvidas no sistema educativo da escola (pessoal administrativo e técnico, professores, estudantes, pais, motoristas de ônibus etc.).

Nessa ocasião, os pais tiveram a oportu-

nidade de conhecer o funcionamento da escola e os seus programas acadêmicos e disciplinares para o ano escolar 2023-2024. Em seguida, foram convidados a visitar a escola e falar individualmente com os membros da administração e os professores a respeito de seus filhos e das várias disciplinas escolares. Por sua vez, o pessoal docente e administrativo pôde dar aos pais alguns conselhos sobre como acompanhar e supervisionar os próprios filhos em casa.

# Definitório Extraordinário dos Carmelitas Descalços 2023

**Lisieux (França)**  
**28 de agosto – 2 de setembro**

**28 de agosto**

O Definitório Extraordinário de Lisieux (França) envolveu cerca de 80 frades provenientes dos 5 continentes. Foi aberto com a missa das 06:30h, presidida por nosso Padre Geral. Na homilia, Padre Miguel nos perguntou por que estávamos reunidos. Antes de tudo, para celebrar a misericórdia do Senhor, a alegria da nossa vocação; para celebrá-la em um cenáculo de oração com nossa Mãe, a Virgem Maria, como confrades que querem caminhar juntos. Estamos aqui para matar a sede, beber e dar de beber aos outros.

Às 09:00h, o Padre Geral abriu as sessões de trabalho, fazendo um primeiro balanço das atividades do Governo Geral. Depois disso, apresentou o programa da semana: apresentação das circunscrições; relações e colaboração entre as circunscrições; diálogo com os bispos carmeli-

tas; missão da Ordem; formação inicial. No início da tarde, após a apresentação das circunscrições, Padre Agustí Borrell, vigário geral, apresentou os diversos tipos de circunscrições hoje existentes (Província, Semiprovíncia, Comissariado, Delegação Geral, Delegação Provincial, Vicariato Regional), do ponto de vista de nossas Constituições e de nossa prática. Diante dessa multiplicação de denominações, de contornos jurídicos pouco claros, o Definitório Geral propõe uma simplificação das circunscrições, isto é, uma redução de seis para três tipos. Concretamente: Província, Comissariado e Delegação Provincial (em outras palavras: uma circunscrição autônoma, uma dependente da Casa Generalícia e uma dependente de uma Província). Essa proposta foi discutida nos grupos de trabalho e na assembleia plenária.

## 29 de agosto

Os Capítulos provinciais do ano passado foram convidados a refletir sobre a reestruturação da Ordem, com base em 12 perguntas enviadas pelo Definitório Geral. Sua reflexão devia concentrar-se sobre pontos de força e de fraqueza das próprias circunstâncias, examinar a possibilidade de novas colaborações e como realizá-las. Padre Roberto Maria Pirastu sintetizou as respostas recebidas ao questionário enviado às várias circunstâncias há alguns meses. Padre Pius James D'Souza examinou o tema mais específico da colaboração entre Províncias. Partindo da definição do que seja uma Província, resumiu a prática da Ordem nos últimos 30 anos, recordando as decisões do Definitório extraordinário de Ariccia (Itália - 2017) e as regularizações e novas colaborações nascidas a partir de então. Hoje, com o passar do tempo, pode-se fazer uma avaliação das colaborações entre as Províncias. Ainda que os frutos sejam evidentes, ainda há alguns pontos frágeis que devem ser corrigidos, em particular:

o tipo de colaboração que queremos e a questão econômica. Uma proposta para um novo acordo de colaboração foi apresentada à assembleia.

Na segunda metade da manhã, os confrades se reuniram em grupos de trabalho para discutir a respeito da limitação a 3 dos tipos de circunscrição da Ordem (Província, Comissariado, Vicariato regional) e sobre as colaborações interprovinciais.

No início da tarde, os vários grupos de trabalho apresentaram suas contribuições, seguidas por um período de diálogo livre em assembleia. As questões da reestruturação e das colaborações não são simples, nem para as circunscrições em crescimento nem para aquelas em dificuldade. A questão dos critérios de discernimento foi retomada regularmente. Tudo isso remete a questões mais fundamentais, como o voto de pobreza, a relação com a autoridade, a formação dos superiores, o futuro da Ordem, a nossa vocação e missão, mas também os nossos medos e as nossas esperanças.

## 30 de agosto

O dia foi dedicado ao diálogo com nossos confrades carmelitas bispos. Como a missa (às 11:00h) foi celebrada no mosteiro das carmelitas de Lisieux, com nossas coirmãs, a manhã foi dedicada apenas a escutá-los.

Oito deles puderam vir e estar conosco:

- O cardeal Anders Arborelius, bispo de Estocolmo (Suécia);
- Monsenhor Anibal Nieto Guerra, bispo de San Jacinto (Equador);
- Monsenhor Braulio Sáez García, bispo

de Santa Cruz de la Sierra (Bolívia);  
- Monsenhor George Desmond Tambala, bispo de Lilongwe (Malawi);  
- Monsenhor Greg Homeming, bispo de Lismore (Austrália);  
- Monsenhor Marie-Fabien Raharilamboniaina, bispo de Morondava (Madagascar);  
- Monsenhor Ángel Zapata Bances, bispo de Chimbote (Peru);  
- Monsenhor Silvio José Báez, bispo de Managua (Nicarágua);  
- Monsenhor Oswaldo Escobar, bispo de Chalatenango (El Salvador).

Apresentaram-nos suas respectivas dioceses, contaram-nos como se tornaram bispos, como o viveram na época e como o vivem hoje. O que todos tinham em comum era a sua profunda ligação com a Ordem. Mesmo que a Igreja os tenha chamado a outras missões, seu coração permanece no Carmelo.

Às 11:15h, reunimo-nos todos no Carmelo de Lisieux para celebrar a Eucaristia

com nossas irmãs carmelitas descalças. O cardeal Anders Arborelius presidiu e pronunciou a homilia. Foi um momento de graça encontrar-nos e rezar juntos – confrades e coirmãs – no Carmelo de Lisieux, sob o olhar de Santa Teresa do Menino Jesus.

À tarde, escutamos aquilo que nossos confrades bispos desejavam dizer à Ordem, com base em sua experiência como bispos. Entre os pontos apontados, havia os seguintes: aprender a tornar-nos mais proféticos em nosso testemunho de vida; ser testemunhas da presença amorosa de Deus, mas presenças reais, não virtuais; aprender a escutar e dialogar realmente com nossas irmãs carmelitas; encarar a realidade com esperança e amar o nosso carisma carmelitano; voltar a focar em nossa tradição espiritual, para oferecê-la ao mundo; viver uma verdadeira vida fraterna etc. Em seguida, tivemos um momento de partilha entre os frades da assembleia.

## 31 de agosto

**E**ste dia foi dedicado à visita dos lugares em que Teresa viveu. Para alguns de nós, era a primeira vez. Começamos pelo mosteiro das carmelitas: o museu dedicado a Teresinha, mas sobretudo tivemos a graça de poder entrar e ver os lugares (coro, refeitório, enfermaria,

jardim) marcados pela presença sempre viva de Teresa; a catedral de São Pedro (paróquia da família Martin); os *Buissonnets*. Depois da visita guiada à Basílica de Lisieux, ali celebramos a Eucaristia. Esta foi presidida por Padre Emmanuel Schwab, novo reitor da Basílica.

## 1º de setembro

**F**oram tratados dois temas importantes: a missão da Ordem e a formação inicial.

Padre Christianus Surinono, Definidor, depois de ter exposto a dimensão contemplativa da Ordem, apresentou a missão *ad gentes* desta. Os diversos países em que a Ordem está presente têm de fato uma multiculturalidade e uma variedade de apostolados, coisa que influencia em nosso modo de viver o carisma carmelitano. Mas essa variedade de apostolados deve ser sempre marcada por um sentido de pertença à Ordem. A *Declaração sobre o carisma carmelitano-teresiano* nos propõe alguns elementos de discernimento para ajudar nas escolhas das Províncias e das comunidades.

Padre Jean-Baptiste Pagabeleguem tratou da formação e do *Vade-mécum sobre a formação* (que se encontra no site *web* da Ordem). Padre Martin Martínez Larios apresentou o processo de revisão da nossa *Ratio Institutionis*. Escrita há 30 anos, hoje manifesta os seus limites e as suas fragilidades, que podem ser vistas nas circunscrições em nível de formação. Nos últimos meses, a Comissão preparou um questionário, que foi enviado às circunscrições, depois recolheu as respostas e as sintetizou. No próximo mês de outubro, os membros da Comissão se reunirão em Roma para trabalhar no esboço de um primeiro texto (que será sucessivamente enviado às circunscrições).

## 2 de setembro

**Ú**ltimo dia do encontro do Definitório extraordinário. O dia foi dedicado a informar sobre tudo quanto o Governo Geral põe a serviço das Províncias.

O Procurador Geral, Padre Juan David Noguera, nos expôs os diferentes procedimentos e o modo como são resolvidos os casos difíceis. A apresentação foi um pouco “técnica”. O Padre Geral falou das carmelitas descalças e do processo de revisão das suas *Constituições (1991)*. Esse trabalho foi pedido pelo Dicastério dos Religiosos, em particular depois da publicação da *Cor Orans*. No mundo, as monjas são pouco menos de 10000.

Atualmente, todas as comunidades estão trabalhando sobre suas *Constituições* e sobre as perguntas enviadas pela Casa Generalícia. Em abril de 2024 acontecerá na Itália um encontro das monjas carmelitas de todo o mundo. O Padre Geral falou depois sobre a OCDS. Conta cerca de 29000 membros em todo o mundo e é muito viva. Está hoje atingindo uma certa maturidade e é sempre mais autônoma, também do ponto de vista intelectual. O Ecônomo Geral, Padre Paolo De Carli, estruturou sua intervenção em 3 partes: princípios de uma boa gestão econômica (responsabilidade, transparência, confiança); o balanço da

Casa Generalícia; a relação com as Províncias. Os Padres Angelo Lanfranchi e José Pereira apresentaram os recursos *online* aos quais todos podem ter acesso, em particular o site *web* da Ordem e DigiCarmel: como funcionam e o que se pode encontrar neles.

No início da tarde, os frades se reuniram novamente em grupos linguísticos para discutir as propostas do Definitório Geral e fazer propostas/sugestões concretas sobre como reestruturar a Ordem. Os resultados dessas discussões foram apresentados à assembleia. Padre Fabio Silvestri, que foi o moderador das discussões durante a semana, fez uma

síntese de todo o trabalho desenvolvido nesses dias. Essa síntese está disponível em nosso site *web*: <https://www.carmelitaniscalzi.com/documenti/definitorio-generale/definitorio-straordinario-di-lisieux-28-agosto-2-settembre-2023/>

O Definitório extraordinário foi concluído com uma intervenção do Padre Geral, que agradeceu a todos pelos intercâmbios sinceros e construtivos que aconteceram nesse tempo de graça vivido juntos, como Ordem. O Definitório Geral prosseguirá agora o seu trabalho e colocará em ato tudo quanto foi decidido em Lisieux.